

POR QUE EU TENHO QUE FREQUENTAR UMA IGREJA?

☞ TEXTO BASE

(Hb 10.25)

“Não deixamos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajando-nos aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o dia”

☞ QUEBRA GELO:

Quando criança você tinha alguma responsabilidade na sua casa? Por exemplo, lavar a louça? Comente.

Estar na igreja é cumprir o que o Senhor nos ordenou. O compromisso com a igreja local é algo inegociável. Não podemos deixar de nos reunir como comunidade de fé.

QUAIS OS BENEFÍCIOS DE PARTICIPAR DA COMUNHÃO PRESENCIAL NA IGREJA?

Congregamos com o intuito de guardar firme a confissão da esperança e para perseverar na doutrina e prática da Palavra. Na adoração e comunhão centradas em Cristo, a santificação e fortalecimento são cultivados por meio também do cuidado mútuo do discipulado e da alegria de estarmos juntos (Sl 122.1).

QUAIS OS PROBLEMAS DE NÃO FREQUENTAR A IGREJA?

Além de desobedecer a um princípio bíblico, Simon J. Kistemaker observa que uma das primeiras indicações de uma falta de amor a Deus e ao próximo é quando um cristão se afasta dos cultos de adoração. Em Provérbios 18.1, lemos: “Quem se isola, busca interesses egoístas, e se rebela contra a sensatez”. A comunhão é lugar de cuidado mútuo. Quando congregamos, somos edificados, discipulados, nossa fé é fortalecida e nosso coração é trabalhado. Na comunhão existe cura. Somos curados de nossas dores da alma e dos nossos afetos. Além de termos a oportunidade ímpar de cultuar a Deus em comunidade.

IR À IGREJA É SUFICIENTE?

Não. Podemos ir à igreja como vamos ao shopping, ao supermercado ou em outro lugar de conveniência. É necessário entender que mais que participar de um culto ou de um GC é imprescindível se envolver e prestar culto à Deus. Isso porque somos corpo de Cristo (Rm 12.4-8), com muitos dons e talentos dados por Deus para sermos úteis para edificação e exortação mútua. É preciso ser igreja, mais do que ir à igreja.

CONCLUSÃO

Uma frequência e devoção firme significa não só dependência e amor à Deus, mas também compromisso com o corpo de Cristo. Quando deixamos de participar da igreja, exibimos os sintomas de egocentrismo e esfriamento na fé e no amor. Um cristão comprometido com o amor a Deus também está incendiado por amor ao próximo. Um dos principais sintomas desse amor é a participação ativa em uma igreja local.

APLICAÇÕES PRÁTICAS

Façamos da frequência da igreja um compromisso de alta prioridade semanal. Logicamente, também não precisamos morar na igreja, como muitos fazem. Não precisamos morrer pela igreja, pois Cristo já fez isso.

Precisamos congregar com equilíbrio. A ordem de prioridade é Deus, família, trabalho e igreja. Nesse sentido, ao estarmos na igreja, é necessário nos conectarmos com os irmãos ao lado, pois como família, nos importamos também com os interesses dos outros.

Observe sempre uma oportunidade de servir e ajudar sua igreja local, tanto na expansão quanto no zelo da mesma. Igreja é pertencer e juntos viver em prol do Reino de Deus.